

INCIDÊNCIA DE DOADORAS MULTIGESTAS NO ANO DE 2022

MRD Nascimento, JLV Lameiras, MJD Coelho, FOC Carminé, LSSDS Vecchia, SRL Albuquerque

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: Os produtos plasmáticos de doadoras multigestas estão associados à Lesão Pulmonar Aguda Relacionado à Transfusão (*Transfusion-related acute lung injury* - TRALI), que é uma síndrome caracterizada pela presença de dispnéia/desconforto respiratório após uma transfusão sanguínea. Como medida de prevenção à TRALI, deve-se incluir como critério seletivo o número de gestações em doadores do sexo feminino. Para isto, foi definido na Fundação HEMOAM que a doação a partir de mulheres multigestas (3 ou mais gestações, incluindo abortos) não gera produtos plasmáticos, produzindo-se apenas os concentrados de hemácias para transfusão. **Objetivo:** Analisar o descarte dos produtos plasmáticos oriundos de doadoras multigestas e analisar a média de gravidezes relatadas pelas doadoras na triagem clínica. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Este estudo foi realizado na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM). Os dados foram extraídos do sistema Hemosys (sistema próprio), no período de janeiro a dezembro de 2022. Foi analisado o percentual de descarte de hemocomponentes plasmáticos provenientes de doadoras com risco de TRALI e o número de gestações em doadoras de sangue. **Resultados:** Durante o ano de 2022, foram coletadas 63.423 bolsas de sangue total, das quais 43.160 (68%) foram a partir de doadores do sexo masculino e 20.263 (32%) do sexo feminino, e destas últimas, 3.237 (7,5%) foram de doadoras multigestas, sendo que estas bolsas foram descartadas no Laboratório de Processamento do Sangue. O índice de gravidezes por doadoras foi de 3,7. **Conclusão:** Considerando-se o risco transfusional que pode ser ocasionado por produtos plasmáticos provenientes de doadoras multigesta, achamos assertiva a conduta de descartar esses produtos, no entanto, o descarte pode impactar no aproveitamento de concentrados de plaquetas. Observamos, ainda, que um pequeno percentual de doadoras que comparecem ao hemocentro teve mais de três gravidezes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1224>

RELATO DE EXPERIÊNCIA – BOAS PRÁTICAS DA EQUIPE DE TRIADORES DO HEMEPAR CURITIBA

GR Baldanzi^a, LMB Filho^a, DC Bueno^a, CS Costa^a, MZ Covo^a, EDA Cruz^b, MG Dallegrave^a, LS Grigoletti^a, CDS Lorenzato^a, JE Prado^a, GMM Prestes^a, LAL Souza^a, SO Souza^a, DRV Júnior^a, TWD Santos^a, R Pavese^a, AM Schneider^a, A Visintin^a

^a Hemocentro Coordenador do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

^b Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

O Hemocentro Coordenador do Paraná possui equipe de triadores composta por médicos e enfermeiros qualificados, capacitados e conhecedores das regras previstas na legislação vigente. O grupo se reúne a cada seis meses, presencialmente e on-line, com o intuito de discutir ocorrências de inaptidões não normatizadas na legislação ministerial, atualizar o Manual de Triagem Clínica e adequar protocolos às determinações de auditorias internas e externas. A equipe conta com assessoria de convidados especialistas de áreas de conhecimento como Endocrinologia, Odontologia, Infectologia e outros para esclarecimentos de eventos pontuais. Foram temas recentemente discutidos e elucidados: cirurgia bariátrica, uso de testosterona em candidatos trans, enxerto ósseo bovino e contato domiciliar nas Hepatites B e C. Os temas a serem discutidos são enviados previamente à equipe no grupo de WhatsApp “Apoio Triadores Hemepar”. No caso de não haver consenso, ou persistirem dúvidas, a demanda é enviada à responsável técnica institucional, que compõe a equipe, para esclarecimento posterior ou inclusão na pauta da reunião seguinte. Com as normatizações institucionais publicadas no Manual de Triagem Clínica, as Ouvidorias com reclamações geradas por doadores diminuíram consideravelmente, promovendo melhora nos indicadores institucionais. Os critérios gerais para a doação de sangue aprovados pela equipe de triadores são disponibilizados para as unidades da hemorrede paranaense no site da Secretaria de Estado da Saúde, no link <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Doacao-de-Sangue>. Nesse momento, os candidatos à doação têm a oportunidade de conhecer alguns dos principais critérios com antecedência, evitando deslocamentos que geram custo e frustração, desnecessariamente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1225>

A INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES QUE UTILIZAM HEMOCOMPONENTES NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

N Caetano, NP Silva, J Rech, MA Leite

Hemovita Caxias, Caxias do Sul, RS, Brasil

Objetivos: A atribuição primordial da captação de doadores é sensibilizar e conscientizar o público, especialmente os familiares dos pacientes, sobre a importância do ato de doação de sangue. Essa iniciativa é imprescindível para impulsionar o desenvolvimento dos serviços de hemoterapia, a fim de atender às demandas transfusionais. Com isso, o objetivo do estudo é analisar o perfil dos pacientes que necessitam de transfusões, considerando fatores como idade, os quais exercem forte influência na sensibilização dos doadores. **Material e métodos:** A coleta de dados foi realizada através do sistema informatizado do Hemovita, no período de janeiro de 2023 a junho de 2023. Foram avaliados dados de 435 pacientes internados com necessidade transfusional no Hospital Unimed

Nordeste, que proporciona atendimento tanto para crianças quanto para adultos. Foram observados a faixa etária dos pacientes, número de hemocomponentes utilizados e número de doadores de reposição que compareceram. **Resultados:** Dos 435 pacientes analisados, 42 pacientes pertenciam a faixa etária entre 0 e 12 anos, com consumo de 168 hemocomponentes e com 144 comparecimentos de doadores. Na faixa etária entre 13 e 18 anos, encontramos 9 pacientes com consumo de 21 hemocomponentes e 19 comparecimentos de doadores. Na faixa etária entre 19 e 30 anos, tivemos 19 pacientes com consumo de 47 hemocomponentes e 13 comparecimentos de doadores. Na faixa etária entre 31 e 50 anos, tivemos 56 pacientes com consumo de 526 hemocomponentes e com 350 comparecimentos de doadores. Na faixa etária entre 51 e 70 anos, tivemos 78 pacientes com consumo de 673 hemocomponentes e 669 comparecimentos de doadores. E na faixa etária acima de 70 anos, tivemos 231 pacientes com consumo de 1.237 hemocomponentes e 888 comparecimentos. **Discussão:** Em relação as transfusões realizadas, a faixa etária de 0 à 12 anos apresentou uma média de consumo de 4 hemocomponentes por paciente. A faixa etária de 13 à 30 anos essa proporção cai para 2. As faixas etárias de 31 à 50 e 51 à 70 anos apresentou uma média de consumo próxima, de 9 e 8 hemocomponentes por paciente, respectivamente. Na faixa etária de 0 à 12 anos, a porcentagem de reposição foi de 86% e de 90% se considerarmos a faixa etária de 13 a 18 anos. No grupo de adultos, na faixa etária de 19 a 30 anos, a reposição foi de 28%, na de 31 à 50 anos foi de 67%, na de 51 à 70 anos foi de 99% e acima de 70 anos a taxa de reposição foi de 86%. Observamos que a faixa etária entre 51 anos à acima de 70 anos proporcionou um retorno de doadores 5% maior do que a faixa de 0 à 18 anos e 95% maior do que a faixa de 19 à 50 anos. **Conclusão:** A ampla repercussão dos pacientes idosos no impulsionamento de doadores para reposição, superou as expectativas do setor de captação. É essencial realizar a captação de doadores nos serviços de hemoterapia, conduzindo constantemente estudos e análises sobre a efetividade das campanhas realizadas. Nesse contexto, é fundamental reconhecer que o gerenciamento adequado depende do monitoramento de dados e indicadores estratégicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1226>

CAUSAS DE INAPTIDÃO TEMPORÁRIA E RETORNO PARA FUTURAS DOAÇÕES

BS Caetano, L Marini, J Rech, CA Kreisig, MA Leite

Hemovita Caxias, Caxias do Sul, RS, Brasil

Objetivos: A doação de sangue é uma ação de caráter voluntário e altruísta. O candidato à doação deve passar por uma triagem clínica, na qual através de alguns questionamentos será classificado como apto ou inapto. Os candidatos não aprovados para doação, são classificados como inaptos definitivos - não podem realizar doações - ou temporários - podem doar após um período. A avaliação dos motivos de inaptidão

temporária pode ser uma estratégia para o recrutamento desses potenciais doadores. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar quais são as causas de inaptidão temporária e o retorno do candidato à doação de sangue. **Materiais e métodos:** A coleta de dados foi realizada através do sistema informatizado, compreendendo o período de janeiro de 2021 à junho de 2023. **Resultados:** No período foram realizadas 20.943 doações. Dessas doações, 649 (3%) candidatos foram considerados inaptos. Nas inaptidões, verificou-se que 210 (32,35%) candidatos foram por motivos medicamentosos, prevalecendo medicamentos como anti-hipertensivos (10%), seguido de psicofármacos (9,5%), tratamento para calvície (7,5%) e outros como antibióticos, anticoagulantes, antiparasitários, vasodilatadores e betabloqueadores. Ainda, 148 (22,80%) candidatos realizaram exame de colonoscopia ou endoscopia e 94 (14,48%) candidatos realizaram algum procedimento cirúrgico. A vacinação recente também foi impeditivo para as doações, representando 60 (9,2%) possíveis doadores, sendo que desses 42 receberam a vacina contra o Covid-19. Ter realizado tatuagem e ter baixo peso, representaram respectivamente 36 (5,5%) e 30 (4,6%) dos candidatos. Após o período de inaptidão informado pela enfermeira, 127 (19,5%) doadores retornaram para realizar doação de sangue, destes 32 foram impedidos pela primeira vez por terem realizado vacinação recentemente, 30 por motivos medicamentosos, 29 por terem realizado colonoscopia ou endoscopia, 19 por terem realizado procedimento cirúrgico, 6 por terem realizado tatuagem, 5 pessoas por baixo peso, 2 doadores por herpes labial ativa, 1 por hipertensão arterial, 1 por hipotensão arterial, 1 por diarreia e 1 por estar ansioso no momento da entrevista. **Discussão:** Os dados apurados demonstram que cerca de 80% dos doadores impedidos foram por condições de saúde e vacinação. Além disso, apenas 19,5% dos doadores retornaram para a realização de uma doação. Estratégias como educação da população a respeito da doação de sangue, maiores divulgações em panfletos e mídias sociais sobre os prazos para doar após procedimentos e vacinações, podem ajudar a diminuir esses números de inaptidões e a incentivar o retorno da pessoa para realizar a doação de sangue. **Conclusão:** O estudo nos mostrou que devem ser mais divulgados os prazos referentes a medicações, vacinas, procedimentos cirúrgicos e exames invasivos. Além disso, no momento do agendamento das doações algumas dessas informações também podem ser repassadas, para evitar possíveis frustrações dos candidatos irem até o local de doação e estarem impedidos. Devemos considerar a implantação de ferramentas digitais, tais como aplicativos e bots, que podem realizar a pré-triagem sem o deslocamento do doador até o serviço.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1227>

ÍNDICE DE DOADORES DE REPETIÇÃO E O IMPACTO NO DESCARTE POR SOROLOGIA REAGENTE NO HEMOVITA DE CAXIAS DO SUL

J Rech, N Caetano, CA Kreisig, MA Leite

Hemovita Caxias, Caxias do Sul, RS, Brasil